

EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

Competências Específicas	2º Ciclo
Educação Visual e Tecnológica	

As competências artísticas que o aluno deve desenvolver ao longo do ensino básico organizam-se em quatro eixos estruturantes e inter-relacionados, constituindo algo que se poderá designar por literacia artística.

A apropriação das competências é realizada de forma progressiva num aprofundamento dos conceitos e conteúdos próprios de cada área artística, dando origem a diferentes percursos, de acordo com a especificidade de cada arte.

Apropriação das linguagens elementares das artes

- Adquirir conceitos.
- Aplicar os conhecimentos em novas situações.
- Identificar técnicas e instrumentos e ser capaz de os aplicar com correcção e oportunidade.
- Mobilizar todos os sentidos na percepção do mundo envolvente.
- Aplicar adequadamente vocabulário específico.

Desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação

- Aplicar as linguagens e código de comunicação de ontem e de hoje.
- Ser capaz de interagir com os outros sem perder a individualidade autenticidade.
- Ser capaz de se pronunciar criticamente em relação à sua produção e à dos outros.
- Desenvolver a motricidade na utilização de diferentes técnicas artísticas.
- Intervir em iniciativas para a defesa do ambiente, do património cultural e do consumidor no sentido da melhoria da qualidade de vida.
- Compreender os estereótipos como elementos facilitadores, mas também empobrecedores da comunicação.
- Ter em conta a opinião dos outros, quando justificada, numa atitude de construção de consensos como forma de aprendizagem em comum.
- Cumprir normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos colectivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses procedimentos.

Desenvolvimento da criatividade

- Valorizar a expressão espontânea.
- Procurar soluções originais, diversificadas, alternativas para os problemas.
- Seleccionar a informação em função do problema.
- Escolher técnicas e instrumentos com intenção expressiva.

Compreensão das artes no contexto

- Identificar características da arte portuguesa.

- Identificar características da arte de diferentes povos, culturas e épocas.
- Valorizar o património artístico.
- Perceber a evolução das artes em consequência do avanço tecnológico.
- Vivenciar acontecimentos artísticos em contacto directo (espectáculos, exposições ...)
- Conhecer ambientes de trabalho relacionados com actividades artísticas (oficinas de artistas, artesãos ...) e suas problemáticas/especificidades (valores, atitudes, vocabulário específico).

Ao longo do ensino básico as competências que o aluno deve adquirir articulam-se em três eixos estruturantes:

- **Fruição – contemplação**

- Reconhecer a importância das artes visuais como valor cultural indispensável ao desenvolvimento do ser humano.
- Conhecer o património artístico, cultural e natural da sua região, como um valor da afirmação da identidade nacional e encarar a sua preservação como um dever cívico.
- Reconhecer e dar valor a formas artísticas de diferentes culturas, identificando o universal e o particular.

- **Produção – criação**

- Utilizar diferentes meios expressivos de representação.
- Compreender e utilizar diferentes modos de dar a forma baseados na observação das criações da natureza e do homem.
- Realizar produções plásticas usando os elementos da comunicação e da forma visual.
- Usar diferentes tecnologias da imagem na realização plástica.

- **Reflexão – interpretação**

- Reconhecer a permanente necessidade de desenvolver a criatividade de modo a integrar novos saberes.
- Compreender mensagens visuais expressas em diversos códigos.
- Analisar criticamente os valores de consumo veiculados nas mensagens visuais.
- Conhecer os conceitos e terminologias das Artes Visuais.

Para a operacionalização e articulação destes três eixos e por uma questão metodológica enumeram-se dois domínios das competências específicas: **a comunicação visual** e os **elementos da forma**.

Comunicação visual

No domínio da comunicação visual, ao longo do 2º ciclo, os alunos devem desenvolver as seguintes competências:

- Ler e interpretar narrativas nas diferentes linguagens visuais.
- Conceber sequências visuais a partir de vários formatos narrativos.
- Produzir objectos plásticos explorando temas, ideias e situações.
- Conceber objectos gráficos aplicando regras de comunicação visual – composição, relação forma-fundo, módulo-padrão.
- Compreender e interpretar símbolos e sistemas de sinais visuais.
- Utilizar a simbologia visual com intenção funcional.

- Aplicar regras da representação gráfica convencional em lettering, desenho geométrico, mapas, esquemas e gráficos.

Elementos da forma

Neste domínio, ao longo do 2º ciclo os alunos devem desenvolver as seguintes competências:

- Reconhecer as proporções e noções de antropometria na representação da figura humana.
- Reconhecer processos de representação do espaço a duas dimensões: sobreposição, tamanho relativo dos objectos, textura, luz/cor e perspectiva linear.
- Organiza com funcionalidade e equilíbrio visual os espaços bidimensionais e tridimensionais.
- Utilizar, nas suas experimentações bidimensionais, processos de representação do espaço.
- Utilizar elementos definidores da forma – ponto, linha, plano, volume, luz/cor, textura e estrutura – nas experimentações plásticas.
- Relacionar as formas naturais e ou construídas com as respectivas funções, materiais que as constituem e técnicas.
- Compreender a relação entre luz e cor, síntese subtractiva, qualidade térmica e contraste.
- Criar composições bidimensionais e tridimensionais a partir da observação e da imaginação, utilizando expressivamente os elementos da forma.

Ao longo do ensino básico e no caso específico do 2º ciclo, as competências que o aluno deve adquirir no âmbito das aprendizagens em tecnologia organizam-se em três eixos:

- **Tecnologia e sociedade**

- Tecnologia e desenvolvimento social
 - Utilizar diferentes saberes (científicos, técnicos, históricos, sociais), para entender a sociedade no desenvolvimento e uso da tecnologia.
 - Distinguir modos de produção (artesanal e industrial).
- Tecnologia e consumo
 - Situar a produção de artefactos/objectos e sistemas técnicos nos contextos históricos e sociais de produção e consumo.
 - Escolher os produtos de acordo com as normas respeitadoras do ambiente.
 - Reconhecer os perigos de algumas tecnologias e produtos a fim de os controlar ou evitar.

- **Processo tecnológico**

- Objecto técnico
 - Distinguir um objecto de produção artesanal de um objecto de produção industrial.
 - Descrever o funcionamento de objectos, explicando a relação entre as partes que o constituem.
- Planeamento e desenvolvimento de produtos e sistemas técnicos

- Recensar o conjunto de operações necessárias à produção de bens e serviços.
- Observar, interpretar e descrever soluções técnicas.

- **Conceitos, princípios e operadores tecnológicos**

- Estruturas resistentes

- Estabelecer analogias entre as funções das estruturas nas “coisas naturais” e os artefactos no mundo construído.
- Identificar a partir da observação directa alguns dos esforços a que está submetida uma estrutura.

- Movimento e mecanismos

- Conhecer as duas famílias de movimento – movimento circular e movimento rectilíneo.

- Acumulação e transformação de energia

- Conhecer diferentes fontes de energia.
- Valorizar o uso das energias alternativas, nomeadamente pela utilização de fontes energéticas renováveis.

- Materiais

- Identificar os diferentes materiais básicos e algumas das suas principais aplicações.
- Conhecer a origem dos principais materiais básicos.
- Reconhecer características físicas elementares e aptidão técnica dos materiais básicos mais correntes.
- Seleccionar os materiais adequados para aplicar na resolução de problemas concretos.
- Seleccionar e aplicar os materiais tendo em conta as suas qualidades expressivas/estéticas.

- Fabricação-construção

- Seleccionar e aplicar as ferramentas específicas aos materiais a trabalhar.
- Medir e controlar distâncias e dimensões expressas em milímetros.
- Valorizar o sentido de rigor e precisão.

Conteúdos	2º Ciclo
Educação Visual e Tecnológica	

Em termos da gestão do programa, os conteúdos podem ser abordados ao longo do 2º ciclo, tendo em conta determinadas recomendações e os níveis a que o diferente desenvolvimento dos alunos permitir tais abordagens.

A listagem de conteúdos é uma previsão dos aspectos mais provavelmente evidenciados no desenvolvimento das unidades de trabalho

Acentua-se que o importante é a diversificação das experiências dos alunos e a integração das aprendizagens na vida vivida por eles.

O controlo dessas experiências e aprendizagens será feito através de fichas estruturadas a partir do mapa de conteúdos.

5º ANO e 6º ANO

- **COMUNICAÇÃO**

- Problemática do sentido
- Codificações
- Imagem na comunicação

- **ENERGIA**

- Fontes de energia
- Formas de energia
- Transformação da energia

- **ESPAÇO**

- Relatividade da posição dos objectos no espaço
- Organização do espaço
- Representação do espaço

- **ESTRUTURA**

- Estrutura das formas
- Estrutura dos materiais

- **FORMA**

- Elementos da forma
- Relação entre as formas e os factores que as condicionam
- Valor estético da forma

- **GEOMETRIA**

- Formas e estruturas geométricas no envolvimento
- Formas e relações geométricas puras
- Operações constantes na resolução de diferentes problemas:
 - traçados geométricos

- **LUZ / COR**
 - Natureza da cor
 - A cor no envolvimento
 - Simbologia da cor

- **MATERIAL**
 - Origem e propriedades
 - Transformação de matérias-primas
 - Impacte ambiental

- **MEDIDA**
 - Métodos de medição
 - Unidades de medida
 - Instrumentos de medição

- **MOVIMENTO**
 - Tipos de movimento
 - Produção de movimento
 - Representação do movimento

- **TRABALHO**
 - Relação técnicas/materiais
 - Produção e organização
 - Higiene e segurança